



CRECHE PIONEIRA DA VILA PLANALTO

CNPJ/MF 37.174.869/0001-62
Utilidade Pública Distrital: D.O, de 22.09.95 Proc. nº 030001633/95
Acampamento Rabelo – Avenida Rabelo – Área Especial, s/nº
CEP: 70.800-000 – Vila Planalto – Brasília – Distrito Federal – Brasil
Telefones: (0xx61) 3327-9322
Presidente: Wanda Clementina Dias Corso
Administradora: Maura Alves Oliveira

Proposta Pedagógica 2020



Brasília, 2020

SUMÁRIO		
I. Apresentação		01
II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional		03
III. Diagnóstico da Realidade		04
IV. Função social		07
V. Princípios		07
VI. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa		11
VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens		14
VIII. Metodologias de Ensino Adotada		16
IX. Organização Pedagógica		19
X. Educação Inclusiva		19
XI. Organização curricular e respectiva matriz		20
XII. Avaliação das Aprendizagens		32
XIII. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes		34
XIV. Avaliação Institucional		35
A. Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica		
B. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica		
XV. Recursos Humanos, Físicos e Didático-Pedagógicos		36
XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica		38
XVII. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação		39
XVIII. Referências Bibliográficas		41
Anexo		43

I. Apresentação

O reconhecimento da criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento são os fundamentos orientadores desta instituição educacional, pois entendemos que não podemos limitar as oportunidades de descobertas de nossos alunos, e por isso procuramos em nossas práticas educativas não realizar as atividades pedagógicas pelas crianças, mas sim, conduzi-las no modo de fazer, respeitando suas capacidades, habilidades e limitações.

Visando a formação do verdadeiro cidadão crítico e participativo, apostamos no fortalecimento da autoestima, como defesa no processo de decisão, em relação às diferentes influências do meio social. Envolvidos em uma linha progressiva de informação, os alunos, de maneira dinâmica, percebem a importância do respeito aos valores humanos.

Nossa instituição se destina à formação da criança, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e preparo do exercício consciente da cidadania.

A Proposta Pedagógica contribui de forma substancial para a organização escolar, tendo em vista que ao construí-la de forma democrática traçam-se caminhos, rumos e objetivos a serem alcançados. Servindo como um orientador das ações pedagógicas, políticas e administrativas dentro da instituição.

Por se tratar de um documento democrático fez-se necessário a participação de toda a comunidade escolar, direção, coordenador, estudantes, secretário, professores, monitores, funcionários e pais.

A Comissão Organizadora proveu ações de conscientização junto a toda comunidade escolar que, por meio de questionários, participou de forma efetiva na construção do documento.

A criança, como ser autônomo, é capaz de incentivar ações e decisões importantes no contexto de atividades coletivas, por isso, respeitando esse protagonismo, dentro das atividades em sala de aula, na rodinha foi oportunizado pela professora um momento para as crianças se expressarem, em relação à escola que elas têm e a escola que gostariam de ter. Elas

participaram ativamente da discussão e representaram, por meio de desenhos, as suas opiniões.



II. Breve Histórico e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Creche Pioneira da Vila Planalto, instituição comunitária, sem fins lucrativos, que atende em período integral 163 crianças, com idade entre um e três anos de idade, existe há 27 anos na Vila Planalto, cidade pioneira da Capital Brasileira, berço da construção de Brasília. Sua fundação efetivou-se em 1993, a partir de necessidade, surgidas de demandas da comunidade quando, a partir de um levantamento feito pelo serviço de saúde, especificamente o Centro de Saúde nº15 da Vila Planalto, surgiram altos índices de desnutrição em crianças de 0 (zero) a 6 (seis anos), sendo que, por mais que se tratassem essas crianças, não se verificava melhora, se fazendo necessária a criação de um espaço onde elas pudessem ficar para serem tratadas com alimentação saudável e estímulos afetivos. Foi assim, que surgiu nossa instituição que continua até os dias atuais em parceria com a Unidade Básica de Saúde da Vila Planalto e procura proporcionar a toda comunidade condições necessárias para sanar suas dificuldades cumprindo duas funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

Há que esclarecer, inicialmente, que à época do assentamento, o “Grupo de Assentamento” composto por representantes do Governo do Distrito Federal e Comunidade da Vila Planalto garantiram a área da creche, conforme publicação no Diário Oficial, página 102, quinta-feira, 12 de março de 1998, o prédio onde no início da Construção de Brasília funcionava “*como Alojamento de engenheiro solteiro*”.

Nestes termos, estamos hoje situados na construção que fora o “alojamento de engenheiros” nos tempos idos da construção de Brasília. Contudo, foram restauradas todas suas dependências, conservando sua forma original, vez que a edificação, trata-se de quase um patrimônio de nossa bela Cidade, constituindo-se hoje em uma edificação em alvenaria em torno de 800 m2 de área coberta e 3000m2 de área livre, cedido pelo Governo do Distrito Federal à Creche Pioneira da Vila Planalto, em área construída e composta por dois prédios.

ENTIDADE	Creche Pioneira da Vila Planalto
CNPJ	37.174.869/0001-62
ENDEREÇO	Avenida Rabelo S/N Acampamento Rabelo Vila Planalto
E-MAIL	crechepioneira@hotmail.com
TELEFONE	33279322
SITE	https://sites.google.com/view/creche-pioneira

A Instituição foi credenciada no ano de 2011, pela Portaria nº177 de 12 de dezembro de 2011. Foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº238, no dia 14 de dezembro de 2011, na pagina 07. Credenciada ate o período de 31 de dezembro de 2015.

Foi reconhecida pela Portaria nº156 de 13 de abril de 2017, e publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº73 no dia 17 de abril de 2017 na pagina 16, para o período de 1º de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2025.

III. Diagnóstico da Realidade

A Vila Planalto possui hoje em torno de 13.000 moradores, sendo a Creche Pioneira da Vila Planalto, única entidade filantrópica e comunitária que atende bebês e crianças bem pequenas, na faixa etária de um a três anos com atendimento gratuito a comunidade, funcionando em horário integral de 7h30 horas às 17h30 horas, oferecendo cinco refeições em parceria com a SEEDF, por meio de Termo de Colaboração.

Para realização do diagnóstico da realidade escolar foi perguntado às crianças durante as rodas de conversas “O que eu mais gosto na minha creche?” “O que eu gostaria que tivesse na minha creche?” As quais deram as seguintes respostas: “Gosto do Pula-pula”, “Gosto do parquinho”, “Gosto das bolas e dos brinquedos” “Gosto de brincar com os colegas”, “Gosto das

bonecas” “Gostaria que tivesse pátio com piscina”, “Gostaria que tivesse piscina”, “ Gostaria que tivesse um pula-pula grandão”, “Gostaria que tivesse piscina e patinete” “Gostaria que tivesse bolas coloridas”, “Gostaria que tivesse Patrulha Canina”, “Gostaria que tivesse mais carrinhos”, “Gostaria que tivesse palhaço” “Gostaria que tivesse aquário de peixe”, “ Gostaria que tivesse bicicleta”, “ Gostaria que tivesse boneca grande”, .

Para atualização da Proposta Pedagógica foram desenvolvidas as seguintes ações: na semana pedagógica a proposta foi avaliada pelas professoras e monitoras, as quais sugeriram atenção especial para os casos de atrasos das crianças, pois, a situação causa inúmeros transtornos na rotina e no emocional das crianças, sugeriram, também, que o auto servimento para o Maternal I, seja iniciado no segundo bimestre.

Para saber a localidade da moradia das crianças atendidas pela creche, a secretária fez o levantamento por meio das fichas de matrícula, na ocasião, final do mês de fevereiro, o número de matriculados era 158 crianças, desse total, 90,50%, residem na Vila Planalto, 7,59% moram em outra Regiões Administrativas e 1,89% residem em cidades do entorno (Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Águas Lindas). Para se obter outras informações do perfil da clientela, foi enviado um questionário no início do ano de 2020, o qual, além de fazer o levantamento do perfil, permitia a avaliação de alguns pontos do funcionamento da instituição. Foram enviados 122 formulários dos quais retornaram 101. Foi perguntado como a criança chega à creche: 39,60% responderam que chegam de carro, 39,60% chegam a pé, 13,86% chegam de bicicleta, 2,97% chegam de ônibus e 3,96% chegam de outras maneiras. Em relação ao tipo de moradia 44,55% moram de aluguel, 31,68% moram em casa própria, 11,88% moram em situação de cedido, 8,91% marcaram outra situação e 2,97% não responderam. Com quem a criança mora: 66,33% mora com pai e a mãe, 25,74% mora com pai/mãe, avós, tios, 2,97% moram só com a mãe, 2,97% moram com os avós, 0,99% responderam outra situação e 0,99% não respondeu. Quantas pessoas moram na casa: 8,91% responderam 1 pessoa, 14,85% - 2 pessoas, 30,69% - 3 pessoas, 22,77% - 4 pessoas, 10,89 – 5 pessoas e 11,88% responderam mais de 5 pessoas. Grau de escolaridade do pai: 4,95% tem o Ensino Fundamental completo, 8,91% - tem o Ensino Fundamental Incompleto, 33,66 tem o Ensino Médio completo, 2,97%

tem Ensino Médio Incompleto, 28,71% tem Ensino Superior completo, 2,87% tem Ensino Superior Incompleto e 7,9% não responderam. Grau de escolaridade da mãe: 4,65% tem o Ensino Fundamental Completo, 4,95% tem o Ensino Fundamental Incompleto, 34,65% tem o Ensino Médio completo, 11,88% tem o Ensino Médio incompleto, 34,65% tem Ensino Superior completo e 8,91% tem Ensino Superior incompleto. Não foi possível copilar o resultado da escolaridade dos responsáveis, visto que houve equívoco na interpretação da pergunta. Em relação a renda familiar teve-se o seguinte resultado: 33,66% recebem até 1(um) salário mínimo, 25,74% recebem de 1(um) a 2(dois) salários mínimos, 27,72% recebem de 2(dois) a 5(cinco) salários mínimos, 7,92% recebem mais de 5(cinco) salários mínimos e 4,95% não responderam. 77,22% responderam não receber nenhum benefício do Governo, 22,77% responderam que recebem benefício do Governo. 21,78% recebem Bolsa Família, 1,98% recebem Cartão Material, 0,99% recebe Bolsa Escola e 0,99% recebe Auxílio Aluguel. Em relação a profissão dos pais temos: taxista, pedreiro, chaveiro, servidor público, professor, pintor, autônomo, polidor, boleiro, garçom, ajudante de cozinha, técnico de secretariado, motorista, técnico de infraestrutura, vigilante, sociólogo, motoboy, policial, serviços gerais, músico, motorista de uber, camareira, empresário, técnico de informática, entre outras. Profissão das mães: enfermeira, auxiliar de costura, secretária, recepcionista, dona de casa, cabelereira, babá, diarista, manicure, atendente, secretária parlamentar, auxiliar administrativo, analista de sistema, caixa, psicóloga, massoterapeuta, advogada, biomédica, saladeira, pedagoga, assistente administrativo, garçonzete, autônoma, confeitadeira, assistente social, designer de sobrancelha, entre outras. Perguntado se tem filho deficiente na creche, 95% responderam que não, 1,98% respondeu que sim (autista e deficiente auditivo) e 2,97% não responderam. 96,03% consideram a creche acolhedora e sentem-se tratados com respeito, inclusive no primeiro contato. 99% considera que a creche é transparente em suas ações, 97% acha que a creche transmite segurança, 100% considera as normas da instituição claras. Foi perguntado como a família avalia o período de Inserção e Acolhimento: 72,27% avaliaram como ótima, 26,73% avaliaram como boa e 0,99% não respondeu. Faixa etária das mães: 18,81% tem até 25 anos, - 57,42% tem de 26 a 36 anos, - 19,80% tem 37 a 47 anos, - 0,99% tem 48 a 59 anos. Faixa

etária dos pais: 15,84% tem até 25 anos, 39,60% tem de 26 a 36 anos, 25,74% tem de 37 a 47 anos, 3,96% tem de 48 a 59 anos e 14,85% não responderam.

IV. Função Social

A função social da Creche Pioneira da Vila Planalto é prestar assistência, cuidando e educando, as crianças de um a três anos de idade encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com vistas ao desenvolvimento bio-psico-social. Desenvolvendo atividades educativas, sociais, culturais e técnicas junto à comunidade visamos melhorar a qualidade de vida delas, proporcionando maior interação entre escola e famílias, e respeitando essa criança como sujeito histórico e de direito, que tem necessidades próprias e manifestam opiniões e desejos de acordo com o seu contexto e de sua história de vida.

A creche procura, também, aprimorar a excelência no fazer diário, deixando refletir o pensamento e a identidade de todos os membros da instituição envolvidos no processo de aprendizagem e no restabelecimento dos valores humanos. Possibilita-se um acolhimento seguro e saudável às crianças, por meio da relação com os educadores, fortalecendo a formação pessoal e social da criança, onde para grande parte das famílias atendidas, a escola representa a única alternativa de apoio para cuidar e educar os filhos, enquanto seus membros precisam sair para trabalhar e garantir a sobrevivência.

V. Princípios

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

- ✓ Integralidade;
- ✓ Intersetorialização;
- ✓ Transversalidade;
- ✓ Diálogo Escola e Comunidade;
- ✓ Territorialidade;

✓ Trabalho em Rede.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, nossa instituição de ensino baseia-se nos princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, bem como no Currículo em Movimento do Distrito Federal – 2ª Edição, que orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Quando falamos sobre a Intersetorialização, entra na nossa instituição o Programa Saúde na Escola(PSE) que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da comunidade. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino, são realizadas também, avaliação antropométrica, promoção e avaliação da saúde bucal e verificação da situação vacinal. Também entra nesse contexto a ação do Conselho Tutelar que atua ativamente fazendo as intervenções necessárias às crianças e às famílias.

Como proposta transversal, a creche possui espaço de ação-reflexão-ação onde os profissionais tem consciência do trabalho a ser realizado por meio da formação continuada, trabalham para alcançar os objetivos propostos, tendo a escola como espaço de transformação social, dinâmico e de construção e reconstrução de conhecimentos e como mediadora do desenvolvimento da criança, partindo da prática social dela, propiciando a passagem do senso comum ao conhecimento criticamente elaborado, no sentido de possibilitar à criança o desenvolvimento de sua integralidade, de forma que ela possa melhor compreender o mundo e intervir nele.

A Creche visa uma proximidade entre a instituição e a família propiciando um diálogo entre a escola e a comunidade, que não pode ser esporádica, precisa ser sistemática e intencional, uma vez que efeitos são produzidos a partir desse vínculo. Por isso, a Instituição tem uma postura acolhedora em relação às famílias de todas as crianças, sem discriminá-las por sua configuração: pais ou mães adolescentes, pais ou mães solteiros, ou divorciados, casais homoafetivos, crianças abrigadas ou em tutela, entre outras formas possíveis de arranjos familiares. Considera as famílias e comunidade

parceiras protagonistas da Instituição. Promovendo diálogo de forma individual, ou em grupos, de modo a conhecer suas expectativas, preocupações, reivindicações e trocar informações sobre as crianças.

Baseado no princípio da territorialidade, a creche proporciona a romper com os muros escolares, percebendo a cidade como rico laboratório de aprendizagem, nesse contexto são oferecidos as crianças atividades externas como utilização de praças públicas para momentos cívicos e piquenique, bem como visitas a museus, parques ecológicos e pontos turísticos, passeios a teatros e cinemas e participação na exposição da Plenarinha.

A criança é entendida como indivíduo social com construção de valores, não limitadas à escola, para qual se constroem um trabalho em rede onde pessoas de setores diversificados contribuem com seus saberes (educação, saúde, cultura, assistência social, entre outros.), fortalecendo as ações comuns.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

- ✓ Princípio de unicidade entre teoria e prática;
- ✓ Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;
- ✓ Princípio da flexibilização;

A creche busca oferecer para as crianças um ambiente organizado e pensado em função das suas necessidades e interesses. Inclusive com mobiliário adequado.

Os espaços internos e externos propiciam para as crianças vivências e experiências diversificadas. As áreas amplas com gramados, parque infantil, pátio coberto, brinquedoteca e corredor lateral com uma diversidade de brinquedos, permitem a realização de uma variedade de atividades que contemplam textura, odores, cores, movimento dentre outros aspectos, de forma a contribuir com as interações e socializações, bem como, com desenvolvimento global das crianças.

Nas rodinhas de conversas busca-se obter das crianças suas vivências e experiências, procurando trazer para o contexto escolar sua visão de mundo, seus costumes e valores. Nesses momentos é possível identificar o seus gostos musicais, suas danças, suas culturas, podendo ressignificar, contextualizar e ampliar seu universo de conhecimentos.

As atividades realizadas respeitam os critérios, considerando o tempo e os limites de cada criança inseridas em grupos respeitando sua faixa etária e sua capacidade de interação com o outro. Nesse sentido, é desenvolvido o Projeto Capoeira, uma parceria de voluntariado com o professor Henrique da Silva Neto (Kalunga), o qual vem duas vezes por semana à creche dar aula de capoeira para nossas crianças. São aulas que vão muito além do gingado e desenvolvimento motor, pois, perpassa na construção de valores como amor e respeito ao próximo, valorizando ainda, a cultura brasileira, sendo essa, tombada como patrimônio histórico. O trabalho é baseado nas diferenças individuais e nas peculiaridades da criança, proporcionando atividades didático-pedagógicas de ensino aprendizagem de convivência e socialização, enfatizando sempre a educação e os vínculos relacionais da família, junto à comunidade. A construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada um é fundamental. Por isso é levado em consideração o que os responsáveis e as famílias pensam, em relação às atitudes e comportamentos da criança no dia a dia na creche, para poder auxiliá-la a avançar em seu desenvolvimento.

Nessa perspectiva a prática social é compreendida como um conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pela criança em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética dos saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento das crianças no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Entendemos na nossa prática educativa que observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

O conhecimento de uma criança é construído em movimento de idas e vindas, portanto, é fundamental que os professores assumam seu papel de mediadores na ação educativa, que realizam intervenções pedagógicas no acompanhamento da ação e do pensamento individualizado da criança.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Instituição tem como premissa o entendimento que toda pessoa aprende sejam quais forem às particularidades intelectuais sensoriais e físicas das crianças, dessa forma, procura-se desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a criação de vínculos afetivos, relações de troca e aquisição de conhecimento, levando em consideração, os seguintes princípios:

- ✓ Princípio do respeito à dignidade humana;
- ✓ Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar;
- ✓ Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- ✓ Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- ✓ Princípio do direito a ser diferente.

A Creche Pioneira da Vila Planalto procura ser um referencial de qualidade no atendimento e nessa perspectiva se propõe oferecer uma educação com garantia de direito à acessibilidade, dessa forma, sua estrutura física conta com rampas de acesso e banheiros adaptados.

VI. Fundamentos teórico-metodológicos norteadores da prática educativa

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e

permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias;

argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, a PP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Pedagogia Histórico-Crítica

Baseado nos princípios da pedagogia Histórico-Crítica a creche entende as crianças como sujeitos na construção da história. Que elas são formadas nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Psicologia Histórico-Cultural

Considerando a Psicologia Histórico-Cultural, as atividades desenvolvidas, proporcionam às crianças a interação com seus pais e com os demais indivíduos do contexto escolar, favorecendo a colaboração para resolução de problemas, visto que a aprendizagem não ocorre sozinha ou de forma isolada.

VII. Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na

transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Objetivo Geral

Oferecer educação infantil na perspectiva que o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na infável complexidade de sua presença, complementando a ação da família na sua função de educar e cuidar atendendo a crianças na faixa etária de um a três anos de idade, encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, objetivando sua total inclusão, mantendo-as em ambiente saudável e seguro, com alimentação adequada e apoio pedagógico, a fim de proporcionar acolhida e meios dignos para promover todos os aspectos do desenvolvimento infantil em sua integralidade.

Objetivos Específicos:

- a) Garantir os seis direitos de aprendizagens e desenvolvimento das crianças previstos na BNCC(Base Nacional Curricular Comum), bem como no Currículo em Movimento do Distrito Federal -2ª edição, a saber: direito de conviver, expressar, brincar, conhecer-se, participar explorar

- b) desenvolver atividades educativas sociais, culturais, técnicas e pedagógicas junto à comunidade, visando à melhoria da qualidade dela;
- c) proporcionar à criança um ambiente favorável nas áreas de segurança, educação, bem estar, saúde, higiene, estimulando a aprendizagem e aquisição de hábitos saudáveis;
- d) estimular as atividades recreativas de integração como forma de mudanças de comportamento, favorecendo o desenvolvimento infantil e todo o potencial humano, pautadas nos eixos integradores: educar e cuidar, brincar e interagir;
- e) favorecer o desenvolvimento infantil despertando o potencial humano;
- f) desenvolver na criança os aspectos físico, psicológico, social, emocional, cognitivo e cultural através da educação, música, dança, teatro, jogos e brincadeiras, planejadas pela equipe pedagógica e professoras e executadas por elas, com o auxílio das monitoras;
- g) envolver os pais no processo educativo da criança na Creche Pioneira da Vila Planalto, buscando uma relação de confiança, amizade e colaboração entre escola e família.
- h) realizar eventos sociais buscando a participação da criança, família e comunidade.

VIII. Metodologias de Ensino Adotada

As aprendizagens são significativas na medida em que a criança consegue estabelecer relações substantivas e não-arbitrárias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos, num processo de articulação de novos significados, cabendo às professoras a intervenção pedagógica para promover a realização de aprendizagens com maior grau de significado possível, onde as crianças elaborem o maior número de hipóteses e experimente-as, produzindo o conhecimento.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre os professores, as crianças e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

Nossa prática educativa parte do princípio do desenvolvimento da autonomia das crianças em relação aos adultos, da integração delas e na capacidade que cada uma tem de expressar suas ideias e criatividade.

Nesse contexto, a creche cumpre no início do ano letivo o período de acolhimento e inserção conforme estipulado pelo calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesse período, o horário é flexível às crianças que apresentam algum comportamento de sofrimento (ansiedade, choro, tristeza, apatia, inapetência etc), após serem feitas as intervenções, entramos em contato com a família.

Entendemos que o período de acolhimento e inserção dá-se por meio de um processo em que todos são envolvidos, a criança, a escola e a família. Dessa forma, é preciso que a acolhida e a escuta sensível seja ofertada a todos.

A Creche Pioneira da Vila Planalto tem a visão creche-ambiente de educação e cuidados - que sinaliza para a importância do espaço, anteriormente, direcionado somente aos cuidados para com as crianças. Ressalta o papel educativo complementar junto com as famílias, pois, acreditamos que, somente juntos, família e escola, realizam ações para formação integral de nossas crianças.

Em consonância com a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), a Creche Pioneira da Vila Planalto está atenta aos direitos da criança. A SUBEB promove em todas as unidades escolares e nas instituições parceiras que ofertam a Educação Infantil, o projeto intitulado como Plenarinho da Educação Infantil.

A Plenarinho é a culminância de um processo pedagógico no qual todas as crianças participam ativamente das reflexões em torno dos seus direitos e necessidades. Esse projeto materializa-se por meio da escuta

sensível e atenta às crianças, de forma a considerar a sua percepção sobre situações que vivenciam na escola, na comunidade, na cidade e no campo, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento, vislumbrando um trabalho pedagógico de qualidade no atendimento a todas as crianças da Primeira Etapa da Educação Básica. No ano de 2020, a Plenarinha trabalhará o tema “Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar”.

Todo o trabalho é subsidiado pela SEEDF e, no qual há curso de formação e orientações por meio do Guia da VIII Plenarinha da Educação Infantil.

Além, da Plenarinha, outros projetos institucionalizados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal são desenvolvidos na creche, a saber: Projeto Alimentação na Educação Infantil - Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir, tendo como objetivo contribuir para o crescimento e desenvolvimento biopsicossocial das crianças, tem também, o Circuito de Ciências que tem como objetivo fomentar e divulgar as atividades pedagógicas de cunho científico, tecnológico e cultural, realizadas por estudantes da Educação Básica com a orientação de seus professores.

A proposta pedagógica busca garantir o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: indígenas (Portaria Nº 279/setembro/2018 – que versa sobre a Política de Acolhimento e Atendimento de Estudantes Indígenas na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal), do campo, quilombolas e estrangeiras.

Tendo em vista o surto de pandemia do COVID19, nesse período o cumprimento do objeto se deu de forma parcial, em atendimento às medidas de emergência para o enfrentamento do COVID 19, a saber: Decreto Nº 40.509-11/03/2020, Circular nº 22/2020 – SEE/SUPLAV -12/03/2020, Decreto Nº 40.520-14/03/2020, Circular 23/2020 – SEE/SUPLAV-16/03/2020 – Ação Civil Pública Cível nº0000254-50.2020.5.10.0007-16/03/2020, Decreto 40.538-19/03/2020, Circular nº 26/2020 – SEE/SUPLAV – 20/03/2020.

IX. Organização Pedagógica

A creche conta com 7(sete) turmas, sendo 1(uma) de Berçário II, 3(três) de Maternal I e 3(três) de Maternal II. No início do ano é desenvolvido o Projeto Identidade, no qual é proposto um tema e as crianças por meio de votação, escolhem o nome da turma. A partir da escolha do nome, elas constroem o mascote da turma. Esse ano o tema proposto foi “O fundo do mar”. As turmas se estruturam, conforme o quadro abaixo:

Etapas	Faixa etária	Professores	Monitores	Nº de alunos p/ turma
Berçário 02	01 a 02 anos	01	03	23
Maternal 01	02 a 03 anos	03	09	68
Maternal 02	03 a 04 anos	03	06	72
Total de Alunos				163

X. Educação Inclusiva

Alinhada com o Currículo em Movimento – a nossa proposta pedagógica assegura o processo educativo das crianças com necessidades educativas especiais, nessa perspectiva os alunos que possuem laudo tem o direito à adequação curricular. Proporcionar essa adequação, significa considerar a educação inclusiva, levando-se em conta as necessidades e capacidades das nossas crianças. Nosso grupo docente busca contínua preparação para atender essas crianças. Preparam-se diariamente, visto que incluir significa “acolher, abrir corações e sentimentos”. Isto posto, buscamos experiências, leituras e formações sobre o assunto preocupados, sempre, com a formação contínua.

Pensando, ainda, em uma educação inclusiva, a Instituição oferece adequação curricular quando necessário.

XI. Organização curricular e respectiva matriz

A Creche Pioneira da Vila Planalto implementa e organiza sua proposta curricular, de acordo com o Currículo em Movimento – 2ª Edição e as Orientações Pedagógicas para Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil.

O horário de atendimento às 163 (cento e sessenta e três) crianças é de 7h30 as 17h30, elas fazem cinco refeições diárias, a saber: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Pela manhã são desenvolvidas as atividades pedagógicas acompanhadas pelas professoras e educadoras. Na parte da tarde as atividades são acompanhadas pelas educadoras, nesse período são realizadas as atividades de cuidados e higiene, além de ser propiciado momentos mais lúdicos e de brincadeiras livres.

Ao iniciar sua trajetória de vida, as crianças têm direito a saúde, ao amor, à aceitação e à segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento. Nesse sentido é mantido uma parceria com o a Unidade de Saúde Básica da Vila Planalto, que juntamente com a equipe pedagógica, elaboram estratégias e procedimentos eficazes para combater problemas de ordem escolar (dificuldades de aprendizagem) e de ordem física (doenças do trato intestinal, desnutrição, anemias, problemas de visão, audição). Esses projetos envolvem a comunidade escolar (professoras, alunos e família) na busca de ideias e formas significativas para a construção do conhecimento e melhor forma de organização do Currículo, distribuição dos conteúdos e definição de estratégias educativas eficientes. Para atingir os objetivos educacionais a creche opta trabalhar por meio de projetos que são desenvolvidos ao longo do ano letivo a saber: * Projeto Acolhimento com Carinho e Atenção, que tem como objetivo proporcionar um ambiente acolhedor tanto para as crianças , quanto para as famílias, com intuito de estabelecer vínculos e despertar o sentimento de segurança; *Projeto Transição sem Traumas que se dá desde o início do ano quando são propostas atividades de integração entre as turmas e suas respectivas educadoras. No segundo semestre os alunos do Maternal II, última fase da creche, visitam à escola de destino com o objetivo de familiarizar as

crianças com o novo espaço físico e com o corpo docente, visando minimizar as emoções causadas pelas mudanças que a transição provocam na criança.

* Projeto O Eu, o Outro e a Diversidade – visa fazer conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa e biodiversidade, as deficiências, entre outras; * Projeto Leiturinha – propõe o incentivo a leitura e a interação das crianças com os pais/responsáveis; *Projeto Alimentação Saudável – tem como objetivo incentivar e conscientizar a importância dos bons hábitos alimentares, bem como estimular a autonomia da criança; Projeto Folclore- visa oportunizar o conhecimento das mais diversas tradições culturais; * Projeto Música - tem a finalidade de ampliar as experiências sensoriais, afetiva, intelectuais e corporais, bem como estimular a linguagem oral.

Ainda na organização da proposta curricular, é importante ressaltar que os temas transversais são perpassados aos planejamentos diários e aos grandes projetos desenvolvidos.

Temos programado para o ano letivo, diversas palestras e projetos, que somados, culminarão na formação integral da criança, pois, envolverão escola e família. Dentre os assuntos tratados nessas palestras, são abordadas as questões de sexualidade, pedofilia e conhecimento do próprio corpo, tudo com uma linguagem e abordagem apropriada, usando as mais variadas técnicas e recursos pedagógicos e materiais (fantoques, histórias, músicas).

Não podem ficar de fora, também, os jogos, pois enchem de significado o processo de ensino e aprendizagem e facilitam o trabalho de construção do conhecimento. Com o auxílio dos jogos, a escola procura criar interesse e gerar uma atmosfera lúdica dentro e fora da sala de aula. Acreditamos que o modo mais atraente é aquele que oferece às crianças a vivência, através de experiências e atividades expressivas e criativas, dessa forma procuramos permear nossas práticas com atividades externas: visitas a parques ecológicos, passeios a cinemas e teatros, bem como a pontos turísticos de Brasília. Buscamos assim uma educação baseada na troca de experiências e no desenvolvimento do senso crítico das crianças.

Algumas datas comemorativas são trabalhadas tendo em vista que no contexto social estão em evidência, tais como páscoa, dia das mães,

dias dos pais sendo essas duas englobadas na festa da família, dia da independência e aniversário de Brasília, dessa forma, trazemos para nossa prática procurando ressignificar e dá sentido, partindo sempre do conhecimento prévio da criança.

A creche realiza todos os anos a tradicional Festa Junina da comunidade, são três dias de festa onde toda a comunidade da Vila Planalto participa, é uma festa cultural, além disso, é uma forma da instituição angariar recursos, tendo em vista que não dispõe de mantenedor. A creche, também, realiza a Festa Junina das crianças com a participação das famílias onde o objetivo é a confraternização e a interação entre as famílias e a creche, nessa ocasião tem apresentação de dança das crianças e a revelação do ganhador do concurso rei/rainha da pipoca.

O currículo contribui para o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação do processo pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade étnica, religiosa, de gênero, social e cultural das crianças, favorecendo a elaboração de propostas educativas que respondam a suas demandas e das famílias.

Na percepção de que a criança é um ser investigativo e curioso potencialmente aberto às aprendizagens nossa proposta garante a elas os cinco direitos de aprendizagens - **direitos de conviver, brincar, participar, explorar, e conhecer-se**. Os quais emergiram dos princípios éticos, estéticos e políticos, expressos na DCNEI(Brasil, 2010).

Desses direitos de aprendizagem surgem os cinco campos de experiência que segundo a BNCC são fundamentais para o desenvolvimentos das crianças são eles:

- **O eu, o outro e o nós** – este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte(família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas se diferem, elementos fundamentais da beleza e da riqueza da diversidade humana.

A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta, também, são reforçados.

- **Corpo, gestos e movimentos** – esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage como mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como da espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- **Traços, sons, cores e formas** – esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

Nele reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde o seu nascimento e convive com manifestações diversas, Por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual -, pois “ é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente

como sujeito, singular e pertencente a um grupo social” (Brasil, 2017, p. 40).

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais permanentes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexão com as demais.

Permeando esse currículo, encontram-se os eixos transversais: Educação para Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos, Educação para a Cidadania. Além dos eixos integradores – Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. Nesse sentido não medimos esforços para colocar em nossos projetos pedagógicos atividades de discussões e produções que tragam para o cotidiano das crianças soluções práticas para esses assuntos e que eles se tornem alunos-cidadãos, comprometidos com as questões sociais e com seus direitos e deveres de cidadãos, formulando ideias e questionando suas próprias vivências, fazendo assim com que a abordagem desses temas transversais seja muito mais do que um falatório de assuntos da moda.

Trabalhar esses eixos torna-se necessário e indispensável visto que são questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo

intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral, e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias, pelos(as) estudantes, educadores(as) em seu cotidiano.

<p>Projeto - Transição sem traumas Período: Durante todo o ano</p>
<p>Objetivo: Estabelecer ações dentro e fora da escola para minimizar os impactos causados pela transição; Conhecer o espaço físico, as equipes pedagógicas e as crianças da escola sequencial; Possibilitar troca de experiências e compartilhamentos entre a creche e a escola sequencial; Promover momentos de vivência com todos – crianças e seus pares, crianças e os demais e todos os educadores da instituição.</p>
<p>Principais Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida no pátio, cantar e interagir com todas as turmas; ✓ Utilizar os espaços comuns (parque infantil, área verde, corredor lateral e pátio) de forma intencional proporcionando atividades de integração entre as turmas; ✓ Proporcionar atividades entre as turmas com a troca das respectivas equipes de sala (monitoras e professoras) ✓ Fazer visita à escola sequencial .
<p>Responsáveis: Equipe Pedagógica</p>
<p>Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário.</p>
<p>Projeto - Adaptação com carinho e atenção Período: 11/02 a 01/03/2019</p>
<p>Objetivo: Proporcionar um ambiente acolhedor de forma a despertar nas crianças e familiares a confiança e segurança, além de desenvolver vínculos afetivos com as pessoas e o ambiente escolar.</p>
<p>Principais Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Receber os pais e alunos com alegria, simpatia, acolhimento e presteza; ✓ Usar crachá de identificação; ✓ Confeção com os pais dos crachás das crianças; ✓ Muito colo carinho e atenção; ✓ Recepção e despedida de forma afetiva; ✓ Exploração do ambiente da creche, passeios aos arredores da instituição; ✓ Manuseio de revistas, rasgar, amassar etc.; ✓ Cantar e gesticular cantigas infantis; ✓ Exposição das fotos dos melhores momentos da adaptação;

- ✓ Interação com outras turmas e outros profissionais;
- ✓ Diante de o espelho dialogar com a criança, nomeando as partes do corpo;
- ✓ Oferta do alimento, nomeando os nomes, formas, cores e sabor;
- ✓ Brincadeiras na areia;
- ✓ Contação de histórias, manuseio de livros de diversas texturas;
- ✓ Utilização de brinquedos musicais;
- ✓ Brincadeiras de bolas de diferentes tamanhos;
- ✓ Atividades de sopro, bolinhas de sabão;
- ✓ Pedir para os pais fotos da família, para expor na parede da sala para as crianças observarem (cantinho da saudade);
- ✓ Brincadeiras de casinha; Roda de música;
- ✓ Dançar ao som de CD's;
- ✓ Imitação;
- ✓ Momento de leitura;
- ✓ Roda de conversa;
- ✓ Momento da higiene;
- ✓ Brincadeiras dirigidas.
- ✓ Bolinhas de crepom;
- ✓ Pega-pega (estátua, correr, parar);
- ✓ Pular (fazer uso do circuito, pula-pula);
- ✓ Rolar;
- ✓ Engatinhar; (fazer uso do circuito, do túnel);
- ✓ Espreguiçar;
- ✓ Massagem nos coleguinhas (em círculo sentar fileira um de costa para o outro e fazer massagem no ritmo de uma música clássica);
- ✓ Brincadeira livre;
- ✓ Brinquedos de encaixe;
- ✓ Dramatização, uso de fantoche, explorar o faz de conta;
- ✓ Atividades para estabelecimento de rotinas: combinados da turma, confecção da chamada, identificação das cadeiras, das portas mochilas, escolha do nome da turma, identificação dos materiais individuais- escova de dente, agenda, uniforme e outros;
- ✓ Escolher o nome da turma aliado ao mascote.

Responsáveis: Equipe Multidisciplinar (direção, coordenação, orientadora, professoras e monitoras)

Avaliação do projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário

Projeto - O Eu o Outro e a Diversidade

Período: 04/03 a 03/05

Objetivo:

- ✓ Apresentar a história das diferentes infâncias e a história da infância e da Educação Infantil, no país, no Distrito Federal e na Creche Pioneira da Vila Planalto;
- ✓ Apresentar e incentivar o respeito a diferença nos diferentes espaços coletivos como família, igrejas, parque de diversão, shopping, ônibus, etc.
- ✓ Estimular e conscientizar a cidadania que desde de pequenos todo ser carrega em si;
- ✓ Desenvolver e estimular o físico, o social, o cognitivo, o motor e o emocional de cada criança;
- ✓ Construir sua identidade;
- ✓ Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;

- ✓ Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração
- ✓ Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, as deficiências, entre outras;
- ✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- ✓ Estimular a oralidade;
- ✓ Construir uma relação cotidiana com as famílias e/ou responsáveis, suas vivências e seu acervo cultural;
- ✓ Descobrir e conhecer seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Vivenciar situação de socialização e interação com a família e amigos;

Principais Ações:

- ✓ Construção do auto retrato e do outro (bonecos de sucatas, pano, jornais...);
- ✓ Construir mascote do refeitório;
- ✓ Construir os móveis;
- ✓ Reprodução de obras de arte, que retratem culturas variadas;
- ✓ Receitas típicas de cada região;
- ✓ Fazer Caraoquê com as crianças estimulando o uso do microfone;
- ✓ Fazer musicais e peças teatrais, com apresentação no pátio/sala, apresentando as múltiplas culturas (cada região);
- ✓ Apresentar para as crianças as PALAVRINHAS MÁGICAS – usar a música da Eliana;

- ✓ Fazer “piquenique” entre as turmas, nesses momentos estimular o uso das palavras mágicas (por favor, obrigada, com licença, etc.);
- ✓ Bom dia na sala seguido com abraço/ Bom dia no pátio seguido de abraço;
- ✓ Estimular a formação de caráter demonstrando a importância de sermos humildes, generosos, assumir os próprios erros, cuidar um do outro e do meio, entre outros;
- ✓ Na rodinha conversar com as crianças e elencar duplas que irão cuidar uma da outra (ajudar nas atividades diárias);
- ✓ Falar dos povos indígenas e ressaltar a importância deles na construção do povo brasileiro, (diversidade);
- ✓ Construir cartazes que falam dessa miscigenação (pesquisar em revistas);
- ✓ Confecção das vestimentas e instrumentos indígenas;
- ✓ Apresentação de diferentes etnias e culturais;
- ✓ Apresentação de danças culturais;
- ✓ Construir mascote da turma para ser levado para casa e passar o fim de semana com as crianças com registro em diário de bordo;
- ✓ Massagem rítmica relaxante no colega (usar a música clássica);
- ✓ Perceber que suas características são heranças herdadas de seus familiares – livro Menina Bonita do Laço de Fita;
- ✓ Confecção de brinquedos de outras regiões;
- ✓ Apresentação de brincadeiras de outras regiões;
- ✓ Visita à Casa Lar AMPARE;
- ✓ Piquenique no cerrado;

Responsáveis: Equipe Multidisciplinar (direção, coordenação, orientadora, professoras e monitoras)

Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário

Projeto – Leiturinha

Período: Período: 12/04 a 21/11

Objetivo:

- ✓ Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- ✓ Trabalhar a oralidade e a autoestima;
- ✓ Tornar a leitura a um ato prazeroso;
- ✓ Inserir conceitos de valorização e cuidado no manuseio dos livros;
- ✓ Possibilitar a interação dos pais com os filhos para que a leitura se torne um hábito familiar.

Principais Ações:

- ✓ Será pedido para os pais um livro de literatura infantil de acordo com a faixa etária, encapado e identificado. Esses livros serão trocados entre as crianças durante a semana, terá também uma ficha na qual a criança fará o registro por meio de desenho.
- ✓ A criança levará o livro na sexta-feira e trará na segunda-feira, os responsáveis deverão contar a história e ajudar a criança a fazer o registro.
- ✓ Diariamente a professora fará leitura de uma história, as crianças que retornarem com o livro terá a oportunidade de relatar a história para seus colegas, no momento da rodinha.
- ✓ Será feita a encenação das histórias infantis com auxílio de fantoches, bonecos, fichas, etc.
- ✓ Apresentação de filmes (Clássicos).

Responsáveis: Equipe Multidisciplinar (direção, coordenação, orientadora, professoras e monitoras)

Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário

Projeto - Alimentação Saudável

Período: 06/05 a 11/07

Objetivo:

- ✓ Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- ✓ Identificar as preferências alimentar dos alunos;
- ✓ Conscientizar os alunos sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- ✓ Reconhecer os alimentos que faz bem à nossa saúde;
- ✓ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos;
- ✓ Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde;
- ✓ Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento.
- ✓ Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- ✓ Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- ✓ Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- ✓ Conhecer e identificar os diferentes tipos de alimentos;
- ✓ Desenvolver os hábitos de se portar a mesa;
- ✓ Desenvolver os hábitos da higiene;
- ✓ Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

Principais Ações:

- ✓ Montar um álbum “canções de minha infância”. Todas as músicas contidas neste álbum, deverão ter a participação das crianças na produção da representação das músicas nele contidas. Fazer a partir das músicas que eles mais gostam;
- ✓ Fazer uma representação musical para todas as crianças;
- ✓ Fazer apresentações teatrais para as crianças com músicas;
- ✓ Com a música “minha boneca de lata”, montar uma boneca de lata com materiais reciclados, no tamanho de uma criança e utilizá-la para brincar com as crianças;
- ✓ Dançar diversas músicas para explorar e melhorar o movimento corporal;
- ✓ Brincar de roda com músicas conhecidas populares;
- ✓ Identificar os sons e movimentos de elementos da natureza;
- ✓ Montar instrumentos musicais utilizando material reutilizável;

Responsáveis: Equipe Multidisciplinar(direção, coordenação, orientadora, professoras e monitoras)

Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário

Projeto - Folclore

Período: 29/07 a 04/10

Objetivo:

- ✓ Oportunizar o conhecimento das mais diversas tradições, costumes, lendas, contos, adivinhas, ditados, festas populares, danças, músicas, brinquedos e brincadeiras, arte e artesanato;
- ✓ Apresentar as variadas maneiras de leitura como: contos, parlendas, trava-linguas e lendas;
- ✓ Conhecer as diferentes culturas por meio da dança, das músicas e tradições culturais;
- ✓ Explorar o folclore Brasileiro, Sítio do Pica-pau Amarelo, Iara, Boi Tatá, Mula sem Cabeça, Curupira, Boto...
- ✓ Resgatar valores culturais

Principais Ações:

- ✓ Confeção de brinquedos com materiais reutilizáveis;
- ✓ Apresentação cultural da Festa Junina;
- ✓ Apresentação teatral, musicais e de contos em sala e no pátio;
- ✓ Confeção dos personagens folclóricos da preferência de cada um;
- ✓ Construção de livro da história da preferência da turma;
- ✓ Apresentação das danças culturais;

Responsáveis: Equipe Multidisciplinar(direção, coordenação, orientadora, professoras e monitoras)

Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer

necessário

Projeto - Música

Período: 07/10 a 19/12/2019

Objetivo:

- ✓ Estimular a linguagem oral para conversar, cantar, brincar, comunicar-se e expressar desejos, opiniões, necessidades...
- ✓ Ampliar as experiências no campo do ritmo, audição e expressão corporal;
- ✓ Desenvolver a atenção, o gosto e a sensibilidade em relação a música;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção visual e auditiva da criança;
- ✓ Motivar e integrar as crianças através da música;
- ✓ Brincar com a música, imitando, inventando e reproduzindo criações musicais;
- ✓ Estimular, através da música, a capacidade de execução das crianças, envolvendo os movimentos do corpo;
- ✓ Edificar a autoconfiança nas crianças, através do fazer musical;
- ✓ Desenvolver hábitos de leitura a partir da utilização de músicas;
- ✓ Facilitar a assimilação;
- ✓ Descontrair;
- ✓ Desenvolver ritmos;
- ✓ Tornar a aprendizagem significativa;
- ✓ Melhorar a interação e a confiança em si mesmo;
- ✓ Ampliar as experiências sensoriais, afetivas e intelectuais;
- ✓ Explorar diferentes instrumentos musicais;
- ✓ Participar de brincadeiras cantadas e histórias cantadas;
- ✓ Dançar, imitar e inventar gestos corporais;

Principais Ações:

- ✓ Montar um álbum “canções de minha infância”. Todas as músicas contidas neste álbum. Fazer a partir das músicas que eles mais gostam;
- ✓ Fazer representações musicais para todas as crianças;
- ✓ Fazer apresentações teatrais para as crianças com músicas;
- ✓ Com a música “minha boneca de lata”, montar uma boneca de lata com materiais reciclados, no tamanho de uma criança e utilizá-la para brincar com as crianças;
- ✓ Dançar diversas músicas para explorar e melhorar o movimento corporal;
- ✓ Brincar de roda com músicas conhecidas e populares;
- ✓ Identificar os sons e movimentos de elementos da natureza;
- ✓ Montar instrumentos musicais utilizando material reutilizável;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ouvir diversos tipos de sons/ruídos (água, chuva caindo, canto dos pássaros, som dos animais etc. Na rodinha conversar sobre os diversos sons que podemos ouvir em nosso ambiente. Fazer um texto coletivo; ✓ Percepção do silêncio. A importância do silêncio. As diferenças da fala alta, fala baixa. Do grito (medo, susto) da gargalhada (felicidade, palhaçada); ✓ Classificação dos sons (grave, agudo, médio), usando um instrumento musical convencional ou alternativo (criação); ✓ Ritmo: lento e rápido; usando instrumento e tirando som do próprio corpo; ✓ Brincadeiras com cantiga de rodas; ✓ Música preferida do aluno; ✓ Música preferida da turma; ✓ Pesquisa da música e estilos musicais da família; ✓ Cartaz com a música da turma; ✓ Imitações de sons dos animais, através das músicas conhecidas pelas crianças; ✓ Montar uma “Rotina Musical”. As rotinas do dia a dia serão iniciadas a partir do som das músicas selecionadas e relacionadas com a rotina. Exemplo: Na hora do almoço a música: chegou a hora de almoçar, vamos comer bem devagar, meus dentinhos eu escovo..vo porque isso...so,.... lava uma, lava a outra mão...e assim sucessivamente. ✓ Convidar pessoas/instrumentalistas da comunidade para tocar na escola; ✓ Fazer paródia;
<p>Responsáveis: Equipe Pedagógica</p>
<p>Avaliação do Projeto: Ocorrerá de forma coletiva sempre que se fizer necessário</p>

XII. Avaliação das Aprendizagens

As aprendizagens são significativas na medida em que a criança consegue estabelecer relações substantivas e não-arbitrárias entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos, num processo de articulação de novos significados, cabendo às professoras a intervenção pedagógica para promover a realização de aprendizagens com maior grau de significado possível, onde as crianças elaborem o maior número de hipóteses e experimente-as, produzindo o conhecimento.

A avaliação na Educação Infantil busca responder quando os objetivos, diretrizes e qualidade se tem efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de

qualidade. A qualidade, embora seja um termo polissêmico pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004).

Nessa linha, compreendemos que a coerência entre a proposta pedagógica da instituição educacional, o currículo praticado e a observância aos espaços promotores da qualidade tornarão possíveis uma avaliação que seja qualitativa e, sobretudo, reveladora do processo e do alcance da função social da escola.

A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa, o que a demarca é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.

A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula – ação/reflexão/ação. A avaliação que caminha nesse sentido poderá produzir informações para aqueles que, ao avaliar, também, aprendem.

Nesta etapa da Educação Básica, a avaliação deve ser constituída como um constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como um processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. A avaliação, fundamentalmente, é feita pelo docente, mas também pelos outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças.

Conforme o Art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), na Seção II, da Educação Infantil, preconiza: “ a avaliação sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Assim sendo, a avaliação das crianças tem como referência os objetivos da proposta pedagógica da instituição e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, muito menos uma prática para avanço de estudos.

Assim, na Educação Infantil a avaliação se dá, principalmente, pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios e reflexão, portfólios e auto avaliação para crianças

maiores. Temos, também, o Conselho de Classe que se reúne trimestralmente, e/ou quando necessário for com o objetivo de acompanhar e avaliar o processo de desenvolvimento da criança. O resultado da avaliação é expresso em relatórios individuais que são apresentados aos responsáveis, semestralmente.

São trabalhados, também, temas que são propostos pelo Calendário Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais – Lei Distrital nº 5.714/2016, Semana da Conscientização do Usos Sustentável da Água _ Lei Distrital nº 5.243/2013, Semana de Educação Para a Vida – Lei Federal nº 11.998/2009, Semana Distrital da Educação Infantil – Lei Distrital 4.681/2011, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência – Lei nº 11.133/2005, Dia Nacional da Consciência Negra – Lei nº 10.639/2003.

XIII. Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

No começo do ano a equipe Pedagógica é preparada para o acolhimento das crianças, e junto aos pais são desenvolvidas atividades em conjunto para proporcionar segurança e criar vínculos. Nesse período, o horário é flexível às crianças que apresentam algum comportamento de sofrimento (ansiedade, choro, tristeza, apatia, inapetência etc), após serem feitas as intervenções, entramos em contato com a família. Nesse contexto, percebe-se que a criança adquire confiança favorecendo o vínculo dela com a Creche, e aos Pais ou Responsáveis é transmitido a segurança de que o seu bem mais precioso, estará sendo cuidado com carinho, e crescendo em valores na Instituição.

A Creche se propõe a assegurar cuidados de saúde, alimentação, higiene, proteção e cuidados físicos, além de espaço de brincar que é diversificado e lúdico. No decorrer do ano letivo, quando ocorre ausência da criança, é feito contato com os responsáveis para saber o motivo do seu afastamento.

XIV. Avaliação Institucional

A avaliação da Instituição se dá por meio de questionários enviados às famílias, abertura ao diálogo com a equipe gestora no dia a dia, bem como durante as reuniões bimestrais. Em dezembro de 2019, foram enviados 131 questionários, dos quais retornaram respondidos 12. Foi solicitado que as famílias avaliassem marcando (ótimo, bom, ruim, péssimo), conforme disposto a seguir: a acolhida da creche - 103 famílias consideraram a acolhida "ótima", 22 consideraram "boa". Em relação a interação crianças/educadoras - 100 famílias consideraram "ótima", 25 consideraram "boa". Quanto aos projetos desenvolvidos - 104 famílias consideraram "ótimo", 21 consideraram "bons". Quanto as festividades (festa junina, sarau, festa da família, confraternização natalina e festa de despedida Maternal II) - 96 famílias avaliaram "ótima", 29 avaliaram "boa". As reuniões bimestrais - 75 famílias avaliaram "ótimas", 36 avaliaram "boas", 01- famílias avaliou ruim e 13 não avaliaram. Relação família/creche - 91 famílias avaliaram como "ótima", 25 avaliaram como "boa" e 09 não avaliaram. Relação família/equipe de sala - 81 famílias avaliaram como "ótima", 30 avaliaram como "boa" e 09 não avaliaram. Quanto ao horário de atendimento/tolerância por atraso - 73 famílias consideraram "ótimo", 40 consideraram "bom", 03 consideraram "ruim" e 09 não avaliaram. Quanto a exposição da Plenarinha - 87 famílias avaliaram como "ótima", 20 avaliaram como "boa" e 10 não avaliaram. Em relação a Mostra Pedagógica - 93 famílias avaliaram como "ótima", 22 avaliaram como boa e 10 não avaliaram. Quanto aos passeios - 101 famílias avaliaram como "ótimos", 13 avaliaram como "bons", 11 não avaliaram. Em relação a comunicação - 94 famílias avaliaram como "ótima", 29 avaliaram como "boa" e 02 não avaliaram. Quanto a organização 99 famílias avaliaram como "ótima", 24 avaliaram como "boa", e 02 não avaliaram. Quanto ao cuidado com a criança (higiene, alimentação pertences da criança etc.) 81 famílias acham "ótimo", 42 acham " bom", 01 acha "ruim" e 01 não avaliou. Em relação a ação pedagógica/educacional 95 famílias avaliaram como "ótima", 29 consideraram "boa" e 01 não avaliou. Foi perguntado se o trabalho pedagógico contribuiu com o desenvolvimento das crianças, 124 famílias responderam que sim e uma família não avaliou. Quanto a segurança da creche 91 famílias responderam que é "ótima", 34

consideraram “boa” e 01 não avaliou. Quanto a higiene da creche 98 famílias consideraram “ótima”, 16 consideraram “boa” e 01 não avaliou. Em relação ao tratamento com as crianças 88 famílias avaliaram como “ótimo” , 25 avaliaram como “bom” e 12 não avaliaram. Quanto as refeições oferecidas 92 famílias consideram “ótima”, 20 consideram “boa” e 13 não avaliaram, Em relação as instalações 81 famílias consideram “ótima”, 31 consideram “boa”, 01 considera “ruim” e 12 não avaliaram. Em relação aos setores: Direção Pedagógica - 96 famílias avaliaram como “ótima”, 17 avaliaram como “boa” e 12 não avaliaram. Coordenação Pedagógica - 96 famílias avaliaram como “ótima”, 17 avaliaram como “boa” e 12 não avaliaram. Orientação Educacional - 98 famílias avaliaram como “ótima”, 15 avaliaram como “boa” e 12 não avaliaram. Professoras – 105 famílias avaliaram como “ótimas” , 12 famílias avaliaram como “boas”, 01 família avaliou como “ruim” e 07 não avaliaram. Monitoras – 105 famílias avaliaram como “ótimas”, 14 famílias avaliaram como “boas” e 06 não avaliaram. Nutrição – 99 famílias avaliaram como “ótima”, 20 famílias avaliaram como “boa” e 06 famílias não avaliaram. Secretaria – 92 famílias avaliaram como ótima, 25 famílias avaliaram como “boa” , 01 família avaliou como “ruim” e 07 famílias não avaliaram.

No segundo semestre do ano letivo, a SEEDF realiza Pesquisa de Satisfação junto aos pais e/ou responsáveis, a qual contribui para aprimoramento das nossas ações.

XV. Recursos Humanos, Físicos e Didáticos-Pedagógicos

A equipe pedagógica é composta pela Diretora Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional, Nutricionista, Professoras e Monitoras. Na parte Administrativa conta-se com a Presidente (voluntária), com a Diretora Administrativa (voluntária) e com o apoio da Secretária Escolar. A equipe de apoio da Creche é constituído pelas Cozinheiras, Auxiliares de Cozinha, Auxiliares de Limpeza, Porteiras e Vigias Noturnos. Segue abaixo a Planilha do quadro de funcionários:

Nome	Função
Wanda Clementina Dias Corso	Presidente
Maura Alves de Oliveira	Diretora Administrativa
Jéssica Pereira Gomes	Diretora Pedagógica
Graziele Gomes	Coordenadora Pedagógica
Silvia Gleide Rodrigues	Secretária Escolar

Nome Empregado	Função
Aline da Silva Ramos	Monitora
Almerinda Edilea Silva Marcos	Porteira
Antônia Tercia Sousa dos Santos	Monitora
Brenda Macedo Lins	Monitora
Carmem Lucia R. Francisco	Professora
Claudia Maria Alves	Professora
Deily da Silva Lima	Monitora
Edinaldo Rodrigues Porto	Aux. Serv. Gerais
Elizeth Oliveira da Silva	Cozinheira
Evellyn Dias de Almeida	Professora
Gabriela Ferreira Amaral	Monitora
Generosa Rodrigues dos Santos	Professora
Iris Bezerra de Almeida	Monitora
Ivanilde de Souza Oliveira	Professora
Lais Lima Lourenço	Monitora
Lenice Maria de Jesus	Monitora
Leonina Menezes Costa	Monitora
Lorena B.P.S de Vasconcelos	Professora
Marcia Christina de Carvalho Batista	Monitora
Marciana Lays Gomes	Nutricionista
Maria Carolina de Assis	Monitora
Maria Cristina da Silva	Aux. Serv. Gerais
Maria do Socorro B. da S. Lima	Porteira
Maria Ester M. de Oliveira	Monitora
Maria Nilce de C. dos Reis	Aux. De Cozinha
Marilene Neves	Aux. Serv. Gerais
Mislene Ferreira Cesar	Monitora
Kamylla Dias Juliani	Monitora
Naraiane da Conceição	Aux. De Cozinha
Maria Creuzirene da Silva Alves	Monitora

Rita de Cassia Alves de Oliveira	Orientadora Educacional
Salete do Carmo Carneiro	Monitora
Sarah Melo Ponte Rodrigues	Professora
Selma Maria da Silva	Aux. Serv. Gerais
Thainara Santos de Brito	Monitora
Washington Luis de C. Vasques	Vigia
Zenith Fernandes de Sousa	Monitora

A Instituição é constituída em uma edificação em alvenaria em torno de 800 m2 de área coberta e 3000m2 de área livre, cedido pelo Governo do Distrito Federal à Creche Pioneira da Vila Planalto, em área construída e composta por dois prédios:

✓ 01(um) prédio contendo: cinco salas de aulas, sendo uma com estrutura para berçário, um banheiro masculino e outro feminino para as crianças e uma área coberta de múltiplo uso, para atividades externas, reuniões etc.

✓ 01(um) prédio contendo: 01 refeitório para as crianças; 01 cozinha ampla; 01 depósito de alimentos; 01 área reservada a cursos, área para higienização de alimentos; 01 área de serviços; Secretaria Escolar; 02 salas de aula, 01 depósito, sala de professores, 01 brinquedoteca, 02 banheiros, um masculino e um feminino para adultos. Há também um depósito externo e a lavanderia. E, ainda, parquinho com brinquedos infantis fixados em piso de concreto coberto com emborrachado. Temos, também, um estacionamento interno. Nossos banheiros são adaptados para o uso de pessoas com necessidades especiais, possuem rampa de acesso e portas largas, que facilitam seu uso.

XVI. Gestão Administrativa e Pedagógica

Gestão Administrativa – A equipe administrativa oportuniza um ambiente propício ao bom funcionamento e desenvolvimento contínuo da escola em todos os seus âmbitos. Os Indicadores de Qualidade permitem que desde os pai/responsáveis, professores e os funcionários identifiquem pontos fortes e fracos na Creche por meio de uma avaliação institucional. A ideia é que os indicadores orientem uma reflexão da comunidade escolar sobre suas

demandas e possíveis melhorias. Durante o ano letivo, a creche promove eventos beneficentes tais como almoços, bazares e festas com o objetivo de arrecadar fundos para Instituição; autoriza compras de materiais e suplementos, promove melhorias na estrutura física; trabalha em parceria com a equipe pedagógica; realiza obras e reparos necessários para a manutenção e conservação da instituição; subsidia os projetos pedagógicos visando a qualidade da educação.

Gestão Pedagógica - A equipe pedagógica é responsável por programar as ações que viabilizem a formação do grupo docente para sua qualificação continuada e conta com o apoio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que promove cursos de formação, palestras e instrução para supervisores, coordenadores, professores e monitores. As referidas ações provocam mudanças dentro de sala e na dinâmica da escola, produzindo impacto efetivo atingindo as necessidades que por ventura são constatadas. A equipe ainda *elabora Projetos Interdisciplinares, participam de Curso de Formação Continuada, incorpora ao Planejamento Diário e aos Projetos desenvolvidos os Temas Transversais, entre outros.*

XVII. Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

A Instituição desenvolve a política de valorização de seus profissionais, por entender a importância dessa prática para o crescimento pessoal e organizacional. Dentre as ações feitas pela Creche estão:

- ✓ A comemoração dos aniversariantes do semestre;
- ✓ Nas datas comemorativas como Páscoa e dias dos professores/educadores, são realizadas homenagens;
- ✓ É oportunizado a troca de experiências nos momentos de coordenação;
- ✓ É aberto espaço para críticas e sugestões, a partir das quais traçam-se estratégias de mudanças e/ou adequação;

Não podendo deixar de citar que a Instituição prima por garantir o suporte necessário para a realização das atividades fazendo a aquisição de materiais pedagógicos brinquedos e livros de apoio e pesquisa aos professores.

A formação continuada dos profissionais é considerada como atividade fundamental para o enriquecimento das práticas pedagógicas. Baseado nisso, os profissionais participam dos cursos de formação ofertados pela Secretaria de Educação, bem como são estimulados a participarem dos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Pessoal (EAP). Além disso, nas semanas pedagógicas e dias de formação a Instituição procura trazer especialistas para realização de palestras.

XVIII. Referencias bibliográficas

ALMEIDA, Fernando José de. Projeto: **Conheça a trindade pedagógica**. Revista Nova Escola. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/gestao-escolar/trindade-pedagogica>. Acesso em 10 de abril de 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>Acesso em: 30 mar. 2020.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>Acesso em: 30 abril.2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

_____.**Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

SOUZA, Valdivino Alves de. **A gestão escolar.** Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/1509/1/A-Gestao-Escolar/pagina1.html>. Acesso em 10 de abril e 2010.

Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Síntese realizada a partir de MEC/SEF/DPEF/COEDI. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil:** um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise. Brasília: de MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1996. Disponível em: HTTP://www.idadecerta.seduc.ce.gov.br/...educacao_infantil.../texto3_proposta_pedagogica_edu_infantil_silvia_cruz.doc > Acesso em: 27 de março de 2010.

Anexo

Instituição Educacional: Creche Pioneira da Vila Planalto Etapa: Educação Infantil Turno: Diurno Jornada: Integral Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos			
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE	
		BEBÊS (0 a 1a e 6m)	CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1a e 7m a 3a e 11m)
<i>Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se</i>	<i>O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</i>	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		20	20
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		800	800
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento: De 7h30 as 17h30.			